Produção de petróleo e gás da Petrobras foi de 2,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia

A produção média de petróleo e gás natural da Petrobras, no Brasil e no exterior, em fevereiro, foi de 2.700.814 barris de óleo equivalente por dia (boed). Considerados apenas os campos no Brasil, o volume produzido chegou a 2.455.636 barris de óleo equivalente por dia (boed).

Esse resultado foi 1,1% menor que o volume total extraído em janeiro deste ano, em função da parada programada do Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté (Gastau), do término do teste de longa duração (TLD) de Aruanã, na Bacia de Campos, e da paralisação do FPWSO Dynamic Producer, que realizava o TLD de Carioca Nordeste, por falha no duto vertical de teste de produção.
A produção exclusiva de petróleo dos campos nacionais, nesse mês, chegou a 2.098.064 barris por dia; e a de gás natural, a 56 milhões 849 mil metros cúbicos.
O volume de petróleo e gás natural dos campos situados nos países onde a Petrobras atua alcançou 245.178 boed em fevereiro. A produção de gás natural no exterior foi de 16 milhões e 983 mil metros cúbicos por dia.

Destaques do mês
Iracema
Em 27 de fevereiro, a Petrobras deu início à produção de óleo no FPSO BW Cidade de São Vicente, instalado na área de Iracema, no pré-sal da Bacia de Santos. Ele foi conectado ao poço RJS-647, em águas onde a profundidade é de 2.212 metros.
Essa plataforma deve operar na área por um período de aproximadamente seis meses, com o objetivo de coletar informações técnicas sobre o comportamento dos reservatórios e escoamento do petróleo nas linhas submarinas, entre outros dados. Essas informações darão

suporte ao desenvolvimento do sistema definitivo de produção nessa área, previsto para entrar em operação no final de 2014, com a instalação do FPSO Cidade de Mangaratiba.
O projeto está sendo desenvolvido pelo consórcio formado pela Petrobras (operadora, com 65% de participação), BG E&P Brasil Ltda.- BG Group (25%) e Petrogal Brasil S.A. (10%).

Baúna e Piracaba
Com o término dos Testes de Longa Duração feitos nas áreas de Tiro e Sídon, a Petrobras apresentou à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no último dia 17/02, a Declaração de Comercialidade dessas acumulações de petróleo e gás, que passaram a ser denominadas de Baúna e Piracaba, respectivamente.
Esses campos estão localizados no bloco exploratório BM-S-40 (100% Petrobras), na porção Sul da Bacia de Santos, numa área de águas rasas, no pós-sal.